

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

98

Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica, através da estratégia da saúde da família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de outras Políticas e Programas rumo ao Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	98		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica, através da estratégia da saúde da família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de outras Políticas e Programas rumo ao Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde.		
Objeto do TC:	Aprimoramento da política nacional de atenção básica, através da estratégia de saúde da família e nutrição e de outras políticas e programas rumo ao acesso universal à saúde e à cobertura universal de saúde		
Número do processo:	25000.005761/2017-35	Número do SIAFI:	
Data de início	14/06/2017	Data de término:	14/06/2022
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$49.875.000,00
TA:	2	recurso	R\$24.937.500,00
Valor Total no TC:			R\$ 74.812.500,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Atenção à Saúde – Departamento de Atenção Básica – DAB. (SAS/MS)		
Responsável:	Erno Harzeim		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício SEDE - CEP: 70058-900 – Brasília – DF 7º andar		
Telefone:	(61) 3315-9044	E-mail:	erno@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tascar@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 98, celebrado entre OPAS/OMS Brasil e Ministério da Saúde visa o fortalecimento de ações e serviço de Atenção Básica à Saúde do Brasil. Este projeto foi construído de forma a apoiar as ações de construção e implementação da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

3. 1º SEMESTRE DE 2018

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais fortalecidas em sua capacidade de governança e gestão da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de Fóruns realizados; b. Total de Seminários realizados c. Total de Encontros nacionais realizados d. Total de Encontros Regionais realizados e. Total de visitas realizadas nos estados f. Total de visitas realizadas e municípios g. PNAB revisada e implantada h. Novos parâmetros homologados i. Número de encontros regionais e/ou estaduais para ampliar a capacidade de governança e gestão interfederativa das ações e programas de alimentação e nutrição no SUS. j. Número de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 10 Fóruns/ano b. 02 seminários/ano c. 02 encontros nacionais/ano d. 05 encontros Região/ano e. 27 visitas/ano f. Demanda do município/espontânea; g. Implantada em 5.570 municípios h. Implantada em 5.570 municípios i. 5 encontros/ano j. 27 visitas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-NMH, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelos 1º e 2º TAs do TC 98. As ações previstas no PTS foram realizadas de maneira geral, no entanto não foi possível efetivar alguns eventos previamente planejados. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Nas ações de Atenção Básica, relacionadas ao 1º TA, destacaram-se neste semestre:

- Desenvolvimento de agenda de análise, no contexto de diferentes países, a inserção da atenção básica/primária nos sistemas de saúde universais, considerando os desafios e avanços após 40 anos da Conferência de Alma Ata. Essa ação ocorreu dentro do 13º Congresso da Rede Unida, no qual foram desenvolvidos os seguintes eventos: 1) Oficina e Mesas Redondas sobre as equipes de Consultório na Rua; 2) Encontro Nacional do NASF-AB (Oficinas para qualificação dos trabalhadores); 3) Oficinas e mesas redondas (“Távolas”) sobre a integração entre a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde; 4) Oficina e Mesa Redonda sobre o escopo de práticas na Atenção Básica (oferta nacional de ações e serviços - PNAB 2017); 5) Oficina e Mesas Redondas sobre a atenção aos migrantes na Atenção Básica; 6) Oficina e Mesa Redonda sobre o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-AB) e seus efeitos na Atenção Básica.

- Realização de 24 Encontros Estaduais para Fortalecimento da Atenção Básica em 19 estados brasileiros. O evento itinerante teve uma agenda construída em conjunto com os estados e municípios para levar ao debate as principais dificuldades para a concretização de uma assistência acolhedora, resolutiva e capaz de ordenar a Rede de Atenção à Saúde, além de possibilitar um espaço para proposição de estratégias de superação dos desafios.

- Desenvolvimento de atividades no âmbito da iniciativa “30 Anos de SUS; Que SUS para 2030?”, cujo objetivo é, ao longo de 15 meses, apoiar o desenvolvimento de estudos, pesquisas e reflexões acerca dos avanços proporcionados pelo SUS durante os 30 anos de sua criação, desde a promulgação de seus princípios na Constituição Federal em 1988, assim como identificar os principais desafios que seguem persistindo, as oportunidades de melhoria e possíveis caminhos para sua consolidação, em especial no que toca à universalidade, à integralidade e à equidade. A iniciativa proporcionou um amplo debate, envolvendo mais de 400 atores relevantes do setor saúde brasileiro, entre acadêmicos (Universidade de Harvard, Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO, Associação Brasileira de Economia da Saúde – Abres, Fundação Getúlio Vargas - FGV e diversas universidades brasileiras), profissionais (por meio de conselhos de classe e associações de especialistas), gestores (Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde), controle social (Conselho Nacional de Saúde – CNS) e usuários. Foram realizados três seminários especificamente sobre a APS, nos quais foram apresentadas fartas evidências científicas sobre seu impacto positivo sobre os sistemas de saúde, para responder as velhas e novas ameaças à saúde das populações. No caso do SUS, foram identificados robustos indicativos do impacto positivo da Estratégia Saúde da Família para o alcance de melhores resultados sobre as condições de saúde da população brasileira, o desempenho e a eficiência do gasto em saúde, apontando, inclusive, que quanto maior a cobertura de Saúde da Família nos territórios, maior é a eficiência sistêmica dos investimentos em saúde no país. Os resultados estão sendo registrados e farão parte de publicações a serem lançadas no 2º semestre deste ano.

Nas ações do 2º, relacionadas à Alimentação e Nutrição, destacaram-se nesse semestre:

- Viabilização da compra internacional de 40 milhões de sachês de micronutrientes, recebidos em duas remessas de 20 milhões, previstos para a Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó – NutriSUS, com o objetivo de aportar nutrientes à alimentação oferecida às crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses em creches.

- Realização de Oficinas estaduais do Guia Alimentar para Crianças Menores de dois. O processo de elaboração da nova edição do Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 Anos foi conduzido pela Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/DAB/SAS/MS), contando como apoio de outras coordenações do mesmo ministério e também de universidades, pesquisadoras e pesquisadores, grupos acadêmicos, instituições da sociedade civil e organismos internacionais, entre outros parceiros. O material tem sido elaborado a partir de metodologia inclusiva e com a participação de distintos setores afetos à alimentação infantil, que ressaltam o Direito Humano à alimentação adequada e saudável, o aleitamento materno e a introdução alimentar em período oportuno.

- Realização do “I Encontro dos Pontos Focais do Programa para Inclusão Produtiva e Segurança Sanitária (PRAISSAN) e XV Encontro Nacional da Rede de Alimentação e Nutrição do SUS”. O encontro teve por objetivo promover a articulação entre a Rede Nacional de Alimentação e Nutrição e as Vigilâncias Sanitárias para avançar nas ações de promoção da alimentação saudável e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, subsidiando os gestores com o que vem sendo discutido nacional e internacionalmente. Participaram representantes da Coordenação e Articulação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (DSNVS/Anvisa), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e referências estaduais e municipais de Alimentação e Nutrição.

- Realização de parceria com a Associação Brasileira de Nutrição – ASBRAN e OPAS, para realização de atividades no âmbito do CONBRAN 2018 - XXV Congresso Brasileiro de Nutrição, V Simpósio Ibero-americano de Nutrição em

Produção de Refeições e IV Simpósio Ibero-americano de Nutrição Clínica”. A ação fomentou o intercâmbio de informações técnico-científicas, socioculturais e políticas na área da Alimentação e Nutrição, contribuindo com a produção, o desenvolvimento e a inovação científica e tecnológica desta área e com o aprimoramento dos profissionais que nela atuam. Foi prevista a participação de cerca de 3.500 participantes, sendo entre eles Nutricionistas, Técnicos de Nutrição e Dietética, Médicos, Farmacêuticos, Bioquímicos, profissionais de Educação Física, Fisioterapeutas, Psicólogos, Enfermeiros, e demais interessados nas áreas de Saúde, Nutrição e Alimentação e afins. Por meio da parceria foi possível a disponibilização de estande institucional e personalizado para o Ministério da Saúde, onde ocorreram distribuição de materiais técnicos, desenvolvimento de atividades paralelas, exibição de vídeos, orientações aos profissionais.

- Apoio no processo de fortalecimento e expansão da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nos estados e municípios brasileiros e no processo de adaptação da Estratégia para as equipes multidisciplinares da Saúde Indígena. A formalização da parceria com a IBFAN possibilitará a realização de oficinas estaduais e municipais para formação de novos tutores da EAAB; oficinas de escuta com representantes do núcleo operacional e dos DSEIs; oficinas para implementação da nova proposta da EAAB com multidisciplinares de saúde indígena; avaliação do processo de implementação; e impressão e distribuição de materiais de apoio da EAAB e confecção de placas de certificação.

- Apoio para diagnóstico do manejo da obesidade na APS com base nos indicadores do PMAQ-AB, e no processo de criação de novos indicadores e materiais instrutivos com vista a apoiar o manejo da obesidade no país. O apoio foi possível devido à formalização da parceria com a Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa – FUNDEP/UFMG. Os produtos previstos são: elaboração de artigo científico sobre o “Manejo da obesidade no Brasil: Programa Nacional de Melhoria e Qualidade da Atenção Básica”; proposta de livro instrutivo para prevenção e controle da obesidade, baseado em teorias de mudança de comportamento; e proposição de cardápio de ações e novos indicadores para o PMAQ, visando assim aperfeiçoar a linha de cuidado à obesidade nas Redes de Atenção à Saúde.

- Apoio na avaliação de modelos de rotulagem frontal e de adequação da porção em alimentos embalados comercializados no Brasil. Esse apoio foi possível devido à formalização da parceria com a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina, tendo como atividades previstas a realização de grupos focais com consumidores sobre formatos de rotulagem frontal, análise de parâmetros de avaliação da qualidade nutricional de alimentos industrializados, revisão de estudos brasileiros sobre tamanho da porção e divulgação de resultados em eventos promovidos pela CGAN e a ANVISA. Essa análise subsidiará a CGAN e ANVISA a optar pelo modelo de rotulagem que tenha maior potencial de resolver os atuais problemas e limitações do modelo regulatório atual.

- Realização da “Reunião Técnica Internacional de Avaliação Econômica em Saúde com foco na Obesidade”. O evento identificou e discutiu metodologias para avaliar e estimar o impacto de medidas regulatórias para conter o crescimento da obesidade e otimizar os investimentos do Sistema Único de Saúde, considerando quatro principais linhas de ação: rotulagem nutricional, publicidade de alimentos, taxaço de alimentos ultraprocessados e regulação de venda de alimentos em cantinas escolares. Participaram do evento representantes de outras instituições parceiras no Governo Federal, representantes da sociedade civil e pesquisadores nacionais e internacionais que trabalham nas áreas de saúde e de economia. A partir dos apontamentos desta reunião, pretende-se delinear linhas de pesquisas prioritárias para financiamento pelo Ministério da Saúde nos próximos anos.

- Execução de diversas atividades programadas no escopo da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, destacando-se produção de evidências e participação em eventos nacionais e internacionais, especialmente quanto às medidas regulatórias para o enfrentamento da obesidade no país e na Região.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Regras de 2009 do Governo Federal e fiscalizada pela controladoria Geral da União e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, houve dificuldades na realização plena das atividades planejadas no PTS 1/2018, principalmente no que tange passagens aos servidores municipais, estaduais e professores universitários, e também, contrato de pessoa física e pacotes de eventos. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante esse período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (resultado esperado – RE1) e no escopo da atenção nutricional no SUS com foco na promoção,

prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição. Entretanto, a contribuição para o alcance dos indicadores e metas foi indireta, pois apesar de terem sido realizados poucos eventos e/ou visitas técnicas aos estados e municípios, devido aos problemas burocráticos e de institucionalização de novas regras, conforme citado no item anterior, as ações desenvolvidas também tiveram como horizonte o beneficiamento das referidas instâncias, em um segundo momento. Ainda foi possível avançar na discussão da Política Nacional de Atenção Básica e sua implementação nos municípios brasileiros. Tanto o Fórum quanto os encontros estaduais contribuíram diretamente para o alcance das metas do Resultado Esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrasetorial e intersetorial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; b. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Da mesma maneira como para o RE1, a cooperação técnica se manteve ao longo de todo o período. As ações previstas no PTS foram realizadas de maneira geral, no entanto não foi possível efetivar alguns eventos previamente planejados. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destacaram-se nesse semestre:

- Ações de mobilização intersetorial de discussão do Programa, e a definição de próximas agendas conjuntas e das visitas técnicas aos estados e municípios, por meio do Coletivo Técnico do Programa Saúde na Escola.
- Apoio técnico e administrativo no levantamento da produção sobre Educação Física, atividade física e ciências do esporte para apoiar as ações de Promoção da Saúde no Sistema Único de Saúde. A parceria firmada com a Fundação de Apoio a Pesquisa - FUNAPE, tem como resultados esperados a produção de 2 livros sobre o levantamento apresentado no XX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VII Congresso Brasileiro Internacional de Ciências do Esporte; produção de 1 website destinado a difundir a produção científica nesse campo; e a ampliação da divulgação de experiências e pesquisas para subsidiar a atuação local de profissionais de saúde para ações de Promoção da Saúde.
- Realização do “III Encontro Nacional do Programa Academia da Saúde”, que teve por objetivo promover a articulação entre profissionais dos estados e municípios de todas as regiões do país para compartilhar experiências e construir uma agenda sólida no tema de promoção da saúde. Participaram do encontro referências de 17 estados, representante da organização Pan-Americana no Brasil, representantes da Secretaria de Vigilância em Saúde, das áreas de saúde do adolescente, do idoso e do homem do Ministério da Saúde. O encontro foi marcado por discussões sobre o fortalecimento do cuidado na Atenção Básica por meio do Programa Academia da Saúde, a inclusão de

crianças e jovens nas ações do Programa e a importância de serem considerados os determinantes sociais da saúde no desenvolvimento dos serviços oferecidos pela iniciativa nos municípios. Também foram debatidos fluxos e uso dos recursos de investimento e custeio pelos municípios. O produto do encontro foi um plano de ação conjunto com três eixos – formação, apoio técnico e divulgação – pactuado com os presentes e que será executado até 2019.

- Identificação e monitoramento dos países da Região que já possuem planos/estratégias que abordem recomendações de atividade física para a população, assim como, divulgação do Plano Global de Atividade Física.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Da mesma forma que observado no RE1, as regras administrativas da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, dificultaram a realização plena das atividades planejadas no PTS 1/2018, principalmente no que tange passagens aos servidores municipais, estaduais e professores universitários, e também, contrato de pessoa física e pacotes de eventos. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante 1º semestre de 2018 foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, nas agendas de promoção da atividade física, promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS em âmbito intrasetorial e intersetorial (resultado esperado – RE2), sobretudo no que diz respeito à agenda de medidas regulatórias.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo 1º TA do TC 98. Todas as ações previstas no PTS foram realizadas. A cooperação técnica realizada no período cumpriu o previsto no PTS e contribuiu o alcance deste resultado esperado.

As ações neste PTS foram de visitas técnicas em Estados e Municípios, para discussão de implantação da Políticas prioritárias do DAB/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento, não houve dificuldades relevantes para o andamento deste RE.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O número de visitas realizadas contribuiu significativamente para o alcance da meta estipulada neste Resultado Esperado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) para acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) para acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 03 novos protocolos publicados(saúde da criança, da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ação programada no PTS para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo 1º TA do TC 98. A maioria as ações previstas no PTS foram realizadas, com exceção de alguns eventos, por dificuldade na conciliação de agendas. A cooperação técnica realizada no período cumpriu o previsto no PTS e contribuiu o alcance deste resultado esperado.

Dentre as ações do PTS, destaca-se:

- Celebração de Carta Acordo com a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte - FUNCERN, cujo objetivo geral é desenvolver, manter e atualizar a plataforma integrada de informações do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ, para a Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

- Atividades com gestores estaduais e municipais com objetivo de desenvolver mecanismos e ferramentas que possibilitem o Planejamento da Gestão Básica com foco em resultados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Da mesma forma que observado no RE1, regras administrativas da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, dificultaram a realização plena das atividades planejadas no PTS 1/2018. Também houve demora na celebração da Carta Acordo com a FUNCERN, devido aos processos burocráticos da OPAS/OMS. Entretanto, a cooperação técnica se desenvolveu de forma satisfatória, apesar das dificuldades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas neste PTS servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. Tanto o desenvolvimento das atividades da Carta Acordo, quanto as atividades com gestores, fazem os alicerces para que o

Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica - PMAQ possa se desenvolver de forma adequada.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-NMH, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo 1º TA do TC 98. Todas as ações previstas no PTS foram realizadas, com exceção de alguns eventos, por dificuldade na conciliação de agendas. A cooperação técnica realizada no período cumpriu o previsto no PTS e contribuiu o alcance deste resultado esperado.

A principal ação no âmbito da Atenção Básica foi:

- Realização do I Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Complementares e Saúde Pública e o III Congresso Internacional de Ayurveda, nos dias 12 a 15 de março de 2018, na cidade do Rio de Janeiro. O evento teve como objetivo constituir fóruns de discussão internacional para integração e troca de experiências entre os profissionais e gestores das diversas práticas integrativas, tanto do Brasil como de outros países; e ampliar o debate sobre a utilização e propagação dessas práticas nos Sistemas Nacionais de Saúde, aprofundar os conhecimentos e discutir os avanços das incorporações das práticas integrativas e complementares. O Congresso marcou a estreita colaboração de organizações importantes: OPAS/OMS, Ministério da Saúde, Câmara dos Deputados, por meio das Frentes Parlamentares Mistas de Práticas Integrativas em Saúde e de Educação. Também recebeu apoio da International Academy of Ayurved, da International Maharishi AyurVeda Foundation, e da RedePICS. O contou com participação de cerca de 4 mil pessoas, de 17 países, e possibilitou aprofundar os conhecimentos e discutir os avanços das incorporações das PICS nos cenários internacional e nacional, permitindo o compartilhamento de experiências quanto à sua implantação e gestão pelos países que já as contemplam em seus sistemas oficiais de saúde.

Na área de Alimentação e Nutrição, o PTS, para o 1º semestre de 2018, inicialmente, não contemplou ações para este Resultado Esperado, entretanto, a cooperação técnica foi intensa e efetiva também neste Resultado.

Durante o período destacaram-se as seguintes ações:

- Realização do “Encontro Regional sobre Redes de Ação no âmbito da Década de Ação para Nutrição das Nações Unidas”. O evento trouxe a criação de duas redes de ação para compartilhamento de experiências exitosas em

nutrição, uma para guias alimentares e outra para redução de sódio nos alimentos. O principal objetivo dessas duas frentes é apoiar a elaboração, aprimoramento e implementação de estratégias que melhorem a saúde da população das Américas e Caribe. Participaram do evento membros da Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Peru e Uruguai, além da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e dos Ministérios da Saúde, Educação e Desenvolvimento Social do Brasil.

- Divulgação e implementação de estratégias de comunicação e gestão do conhecimento sobre alimentação e nutrição, que, de maneira geral, impulsionaram as agendas de promoção e proteção da alimentação adequada e saudável no país.
- “Alimentos e bebidas ultraprocessados na América Latina: tendências, efeito na obesidade e implicações para políticas públicas” (OPAS-WDC) – Em português: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34918/9789275718643-por.pdf?sequence=5&isAllowed=y>
- “Abordando e gerenciando conflitos de interesse no planejamento e execução de programas de nutrição” (OMS) – Em português: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34896/9789275719961-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Apoio à participação da delegação brasileira em eventos internacionais para troca de experiências, e cooperação sul-sul:
 - Workshop sobre redução do consumo de sal na região centro-americana e na República Dominicana, em Punta Cana/Republica Dominicana.
 - Workshop Regional sobre a Agenda Normativa Internacional para a Alimentação Infantil e Rotulagem de Alimentos, em Washington/DC.
 - Reunião Técnica para o fortalecimento da capacidade nacional para a vigilância nutricional, na Cidade do México/México.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como observado no RE1, RE2 e RE5, as novas regras administrativas da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, dificultaram a realização plena das atividades planejadas no PTS 1/2018, principalmente no que tange passagens aos servidores municipais, estaduais e professores universitários, e também, contrato de pessoa física e pacotes de eventos. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2018, foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, em diversas estratégias de cooperação horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento da múltipla carga da má nutrição e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025). Também foi possível realizar a troca de experiência entre países no tema das Práticas Integrativas e Complementares. Deste modo, pode-se observar que houve avanço claro nos dois indicadores, bem como para o cumprimento das metas propostas em número de eventos e visitas técnicas.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	6	1	90%
2	2	2	0	100%
3	1	1	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	0	0	0	0%
5	2	2	0	100%
6	1	1	0	100%
Total:	13	12	1	98%

4. 2º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais fortalecidas em sua capacidade de governança e gestão da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de Fóruns realizados; b. Total de Seminários realizados c. Total de Encontros nacionais realizados d. Total de Encontros Regionais realizados e. Total de visitas realizadas nos estados f. Total de visitas realizadas e municípios g. PNAB revisada e implantada h. Novos parâmetros homologados i. Número de encontros regionais e/ou estaduais para ampliar a capacidade de governança e gestão interfederativa das ações e programas de alimentação e nutrição no SUS. j. Número de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 10 Fóruns/ano b. 02 seminários/ano c. 02 encontros nacionais/ano d. 05 encontros Região/ano e. 27 visitas/ano f. Demanda do município/espontânea; g. Implantada em 5.570 municípios h. Implantada em 5.570 municípios i. 5 encontros/ano j. 27 visitas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-NMH, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelos 1º e 2º TAs do TC 98. As ações previstas no PTS foram realizadas de maneira geral, no entanto não foi possível efetivar alguns eventos previamente planejados, como a contratação (PF) de profissionais para as atividades dinâmicas de manutenção de conteúdo técnico da Redenutri tampouco a efetivação de algumas cartas acordo previstas para o período. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Nas ações do 2º TA, relacionadas à Alimentação e Nutrição, destacaram-se nesse semestre:

- Apoio técnico e administrativo na elaboração do Guia Alimentar para Crianças Menores de dois. O processo de elaboração da nova edição do Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 Anos foi conduzido pela Coordenação Geral

de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/DAB/SAS/MS), contando como apoio de outras coordenações do mesmo ministério e também de universidades, pesquisadoras e pesquisadores, grupos acadêmicos, instituições da sociedade civil e organismos internacionais, entre outros parceiros. O material tem sido elaborado a partir de metodologia inclusiva e com a participação de distintos setores afetos à alimentação infantil, que ressalta o Direito Humano à alimentação adequada e saudável, o aleitamento materno e a introdução alimentar em período oportuno.

- Apoio administrativo para a elaboração do plano de Enfrentamento à Obesidade e organização das linhas de cuidado do sobrepeso e obesidade em estados e municípios.

- Apoio para a implantação do novo sistema do Programa Bolsa Família na saúde na plataforma E-GESTOR AB.

- Apoio no processo de fortalecimento e expansão da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nos estados e municípios brasileiros e no processo de adaptação da Estratégia para as equipes multidisciplinares da Saúde Indígena.

- Apoio técnico e administrativo no desenvolvimento de um protocolo de cuidado para crianças e adolescentes com obesidade e suas principais comorbidades relacionadas, baseado nas recomendações publicadas em periódicos científicos, protocolos de outros países, estados e municípios brasileiros e consulta a especialistas e profissionais que atuam na atenção à saúde de crianças e adolescentes com obesidade e comorbidades relacionadas.

- Apoio técnico e administrativo na avaliação de modelos de rotulagem frontal e de adequação da porção em alimentos embalados comercializados no Brasil afim de fornecer subsídios técnicos e científicos em relação às diferentes propostas regulatórias relacionadas à rotulagem nutricional de alimentos embalados comercializados no Brasil.

- Apoio técnico e administrativo no diagnóstico do manejo da obesidade na Atenção Básica afim de apoiar o processo de diagnóstico do manejo da obesidade na Atenção Básica à Saúde com base nos indicadores do PMAQ-AB, e propor ainda uma série de ações, novos indicadores e materiais instrutivos com vista a apoiar o manejo da obesidade no país.

- Execução de diversas atividades programadas no escopo da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, destacando-se produção de evidências e participação em eventos nacionais e internacionais, especialmente quanto às medidas regulatórias para o enfrentamento da obesidade no país e na Região.

Nas ações de Atenção Básica, relacionadas ao 1º TA, destacaram-se neste semestre:

- Realização de 8 Encontros Estaduais para Fortalecimento da Atenção Básica em 7 estados brasileiros. O evento itinerante teve uma agenda construída em conjunto com os estados e municípios para levar ao debate as principais dificuldades para a concretização de uma assistência acolhedora, resolutiva e capaz de ordenar a Rede de Atenção à Saúde, além possibilitar um espaço para proposição de estratégias de superação dos desafios.

- Desenvolvimento de atividades no âmbito da iniciativa “30 Anos de SUS; Que SUS para 2030?”, cujo objetivo foi, ao longo de 15 meses, apoiar o desenvolvimento de estudos, pesquisas e reflexões acerca dos avanços proporcionados pelo SUS durante os 30 anos de sua criação, desde a promulgação de seus princípios na Constituição Federal em 1988, assim como identificar os principais desafios que seguem persistindo, as oportunidades de melhoria e possíveis caminhos para sua consolidação, em especial no que toca à universalidade, à integralidade e à equidade. A iniciativa proporcionou um amplo debate, envolvendo mais de 400 atores relevantes do setor saúde brasileiro, entre acadêmicos (Universidade de Harvard, Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO, Associação Brasileira de Economia da Saúde – Abres, Fundação Getúlio Vargas - FGV e diversas universidades brasileiras), profissionais (por meio de conselhos de classe e associações de especialistas), gestores (Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde), controle social (Conselho Nacional de Saúde – CNS) e usuários. Foram realizados três seminários especificamente sobre a APS, nos quais foram apresentadas fartas evidências científicas sobre seu impacto positivo sobre os sistemas de saúde, para responder as velhas e novas ameaças à saúde das populações. No caso do SUS, foram identificados robustos indicativos do impacto positivo da Estratégia Saúde da Família para o alcance de melhores resultados sobre as condições de saúde da população brasileira, o desempenho e a eficiência do gasto em saúde, apontando, inclusive, que quanto maior a cobertura de Saúde da Família nos territórios, maior é a eficiência sistêmica dos investimentos em saúde no país. Os resultados foram registrados na publicação “Atenção Primária forte: estratégia central para a sustentabilidade do SUS” (parte do “Relatório 30 Anos de SUS; Que SUS para 2030?”, lançado em dez/2018) e em artigo científico “Recomendações para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no Brasil” (RPSP).

- Ainda neste 2º semestre de 2018, foi lançado um número especial da Pan American Journal of Public Health – PAJPH

intitulado “Atenção Primária à Saúde no Brasil”, celebrando ao 40º aniversário da Declaração de Alma-Ata, cuja Conferência Internacional aconteceu em 1978 e representou o acordo global de um conjunto de princípios com o propósito de proteger e de promover a saúde de todas as pessoas, entendendo a APS como princípio norteador dos sistemas de saúde em todo o mundo. O número especial contém 12 artigos e um editorial que apresentam caminhos inovadores para que o Brasil siga com o aperfeiçoamento da APS, o fortalecimento do SUS, a melhora no bem-estar de sua população e no adequado enfrentamento dos desafios e das tendências emergentes doméstica e globalmente.

- Elaboração do “Projeto do Laboratório de Inovações na Atenção Básica” do Departamento de Atenção Básica/SAS/MS. O projeto tem como principal objetivo produzir evidências de práticas e experiências inovadoras na atenção básica em saúde, proporcionando a gestão do conhecimento produzido, visando transformar o conhecimento tácito em conhecimento explícito a partir do mapeamento, sistematização e intercâmbio de experiências no campo da gestão e da atenção no âmbito da Atenção Básica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido ao fluxo de trabalho interno da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, houve dificuldades na realização plena das atividades planejadas nos PTS 2/2018, principalmente no que tange contrato de pessoa física e pessoa jurídica (carta acordo). Entretanto, a cooperação técnica manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (resultado esperado – RE1) e no escopo da atenção nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição. Entretanto, a contribuição para o alcance dos indicadores e metas foi indireta, pois apesar de terem sido realizados 3 seminários/encontros/fóruns, devido a novas regras estabelecidas no semestre, as ações desenvolvidas tiveram como horizonte o beneficiamento das referidas instâncias e cumprimento dos indicadores e metas.

Ainda foi possível avançar na discussão da Política Nacional de Atenção Básica e sua implementação nos municípios brasileiros. Tanto os encontros estaduais quanto a elaboração do Projeto de Laboratórios de Inovação contribuíram diretamente para o alcance das metas do Resultado Esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrasetorial e intersetorial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; b. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Da mesma maneira como para o RE1, a cooperação técnica se manteve ao longo de todo o período. As ações previstas no PTS foram realizadas de maneira geral, no entanto não foi possível efetivar alguns eventos previamente planejados. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado. Destacaram-se nesse semestre:

- Ações de mobilização intersetorial de discussão do Programa, e a definição de próximas agendas conjuntas e das visitas técnicas aos estados e municípios, por meio do Coletivo Técnico do Programa Saúde na Escola.
- Apoio técnico e administrativo no levantamento da produção sobre Educação Física, atividade física e ciências do esporte para apoiar as ações de Promoção da Saúde no Sistema Único de Saúde.
- Apoio técnico e administrativo na elaboração de uma metodologia adequada de conteúdo para a capacitação de gestores e profissionais de saúde na implementação do Programa Academia da Saúde no Brasil.
- Apoio técnico na realização da “Oficina de Medidas Fiscais para a Prevenção às DCNT - Tributação de Bebidas Adoçadas Não- Alcolólicas Ultraprocessadas”, realizada em parceria entre OPAS/OMS e Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Da mesma forma que observado no RE1, diante do fluxo de trabalho interno da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, houve dificuldades na realização plena das atividades planejadas no PTS 2/2018, principalmente no que tange contrato de pessoa física e pessoa jurídica (carta acordo). Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 2/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante 2º semestre de 2018 foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, nas agendas de promoção da atividade física, promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS em âmbito intrasetorial e

intersetorial (resultado esperado – RE2), sobretudo no que diz respeito à agenda de medidas regulatórias. Entretanto, a contribuição para o alcance dos indicadores e metas também foi indireta, pois apesar de terem sido realizados 3 seminários/encontros/fóruns, devido a novas regras estabelecidas no semestre, as ações desenvolvidas tiveram como horizonte o beneficiamento das referidas instâncias e cumprimento dos indicadores.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada no PTS para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 03 novos protocolos publicados(saúde dacriança,da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada no PTS para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo 1º TA do TC 98. Algumas ações no PTS foram realizadas, entretanto a celebração de Cartas Acordo previstas não foram efetivadas, devido a dificuldade de identificar uma instituição capaz de realizar a atividade prevista na Carta Acordo, o que afetou o alcance do resultado esperado.

Dentre as ações do PTS, destaca-se as atividades com gestores estaduais e municipais com objetivo de desenvolver mecanismos e ferramentas que possibilitem o Planejamento da Gestão Básica com foco em resultados

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve dificuldade na identificação de parceiro capaz de realizar levantamento sobre os custos da Atenção Básica para construção de instrumento/mecanismo para apoiar o gestor municipal na previsão de custos das UBS na rede de atenção à saúde. Por isso, essa atividade foi adiada. Entretanto, a cooperação técnica se desenvolveu de forma satisfatória, apesar das dificuldades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas neste PTS servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades com gestores, fazem os alicerces para que o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica - PMAQ possa se desenvolver de forma adequada.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a.01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No que toca às ações relacionadas ao 1º TA, o programado para este 2º semestre foi integralmente realizado, sendo estas:

- Visitas de cooperação técnica a estados e municípios na implementação da PNPIIC - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

- Visitas de cooperação técnica a estados e municípios na implementação da PNAB - Política Nacional de Atenção Básica.

Dentro do 2º TA, o PTS, para o 2º semestre de 2018, inicialmente, não contemplou ações para este Resultado Esperado, entretanto, a cooperação técnica foi intensa e efetiva também neste Resultado. Durante o período destaca-se a participação da delegação brasileira em eventos internacionais para troca de experiências, e cooperação sul-sul:

- Taller Regional sobre la Agenda Normativa Internacional de la Alimentación Infantil y Etiquetado de Alimentos, realizado em WDC.

- Reunião virtual da Red de Acción sobre Reducción de Sal.

- Workshop - Conflito de intereses (CDI) e interferência da indústria em políticas de alimentação e nutrição no Brasil, na OPAS/OMS.

- Oficina de prevenção e gestão de conflitos de interesses em Nutrição, na OPAS/OMS.

- Apoio logístico na participação do Dr. Bernardo Horta na “Semana de la Lactancia” em Montevideo.

- Apoio à participação do Brasil na Rede Sub-Regional da IHAN para a América Latina.

- Oficina de Medidas Fiscais para a Prevenção às DCNT - Tributação de Bebidas Adoçadas Não Alcolólicas Ultraprocessadas, realizada na OPAS/OMS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Semelhante ao observado no RE1 e RE2, diante do fluxo de trabalho interno da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, houve dificuldades também no planejamento das atividades que respondessem a este RE no PTS 2/2018. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido planejado algo específico sobre este resultado no PTS 2/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o segundo semestre de 2018, foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, em estratégias de cooperação horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento da múltipla carga da má nutrição e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025). Deste modo, pode-se observar que houve avanço claro nos dois indicadores, bem como para o cumprimento das metas propostas em número de eventos e visitas técnicas.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	4	1	90%
2	2	2	0	100%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	2	1	1	50%
6	2	2	0	100%
Total:	11	9	2	85%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018	
Nº total de RE com ações programadas no período	5	4	5/4	
Nº total de ações programadas	13	11	24	
Nº total de ações finalizadas	12	9	21	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	12	10	2	90%
2/2	4	4	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3/3	1	1	0	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	4	3	1	75%
6/6	3	3	0	100%
Total:	24	21	3	93%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica é desenvolvida de forma a contribuir com os resultados em saúde do país e com o plano estratégico da OPAS, abrangendo as áreas programáticas definidas em ambos os instrumentos de planejamento estratégico. As ações desenvolvidas no presente PTS deste Termo de Cooperação contribuem diretamente no Plano Estratégico da OPAS/OMS para o RIM 4.2.1: "Ampliação do acesso a serviços de saúde integrados, centrados nas pessoas e de boa qualidade". A Política Nacional de Atenção Básica Brasileira está alinhada com o conceito da OPAS de Saúde Universal.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No desenvolvimento das ações, os mecanismos de cooperação técnica são continuamente aprimorados. É necessário continuar aprimorando a qualidade do PTS a fim de que possa ser utilizado como um instrumento de monitoramento da execução técnico-administrativa do TC e que permita registrar nos relatórios técnicos as principais ações realizadas e desafios como subsídio ao relatório de avaliação final do TC. Os momentos de qualificação e de troca de experiência devem ser retomados a fim de reproduzirem os resultados positivos da qualificação de processos de trabalho.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 7613050.00
Recursos desembolsados:	US\$ 3579249.22
Pendente de pagamento:	US\$ 355627.61
Saldo:	US\$ 3678173.17